



Panorama das Hospitalizações e da Mortalidade por Flebite, Tromboflebite, Embolia e Trombose Venosa no Brasil entre 2020 e 2025

Anna Beatriz Rocha da Silva Torres¹; Anna Clara de Castro Roçado¹; Gabrieli Souza dos Santos¹; João Victor Diniz de Andrade¹

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Contato: torresannabeatriz19@gmail.com – (21) 96539-4280

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS

A flebite, a tromboflebite, a embolia venosa e a trombose venosa constituem importantes causas de morbidade e mortalidade, especialmente entre adultos e idosos. Essas condições estão associadas a fatores clínicos e sociodemográficos que influenciam sua ocorrência e seus desfechos. O objetivo deste estudo foi descrever o panorama das hospitalizações e da mortalidade por essas condições no Brasil entre 2020 e 2025.

MATERIAIS E MÉTODO

Estudo ecológico e retrospectivo, realizado com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), obtidos por meio do DATASUS/TABNET. Foram incluídas as internações e os óbitos por flebite, tromboflebite, embolia e trombose venosa registrados entre 2020 e 2025. Analisaram-se ano de atendimento, sexo, faixa etária e raça/cor. Os dados foram apresentados por frequências absolutas e relativas.

RESULTADOS

Entre 2020 e 2025 foram registradas 271.313 internações e 6.260 óbitos por flebite, tromboflebite, embolia e trombose venosa no Brasil. As internações aumentaram de 38.809 em 2020 para 54.298 em 2023, seguidas de redução para 50.302 em 2024 e 48.036 em 2025. Entre os óbitos, observou-se aumento de 1.019 em 2020 para 1.109 em 2024, com redução para 971 em 2025.

Indivíduos pardos concentraram a maior parcela das internações (127.773) e dos óbitos (2.768), seguidos pelos brancos, com 97.451 internações e 2.286 óbitos. Em relação à mortalidade, observou-se predominância do sexo feminino (3.533 óbitos; 56,4%) em comparação ao masculino (2.727; 43,6%). As faixas etárias mais acometidas por óbitos foram 80 anos ou mais (1.707), 70 a 79 anos (1.511) e 60 a 69 anos (1.349).

DISCUSSÃO/CONCLUSÕES

Observou-se elevada carga de hospitalizações e mortalidade por flebite, tromboflebite, embolia e trombose venosa no Brasil. Os eventos ocorreram com maior frequência entre indivíduos pardos, enquanto os óbitos predominaram em mulheres e idosos, especialmente na faixa etária de 80 anos ou mais. Esses achados evidenciam diferenças sociodemográficas na distribuição da doença e reforçam a importância de estratégias voltadas ao diagnóstico precoce e ao manejo adequado desses agravos. A redução observada em 2025 deve ser interpretada com cautela, pois os dados mais recentes do DATASUS estão sujeitos a atualização e podem não contemplar integralmente o período analisado.

271.313

internações
registradas (2020–2025)

6.260

óbitos
registrados (2020–2025)

56,4%

dos óbitos
em mulheres

80+

faixa etária mais
acometida (anos)